



## DIAGNÓSTICO DE CADEIA DE FORNECIMENTO

Raissa Scariot Fernandez Camps (BIT Inovação), Celso Ferrarini, Roberto Birch Gonçalves (Orientador(a))

A oferta de serviços tecnológicos é uma das características que definem as áreas ou regiões industrialmente avançadas, mas produzir somente para o entorno torna as oportunidades de mercado escassas. Devido a isso, as cadeias produtivas do setor metal-mecânico cujas dinâmicas e encadeamentos favorecem a transferência tecnológica devem ser desenvolvidas de forma a suprir as carências nas áreas de inovação, para que mesmo havendo a desindustrialização em períodos de recessão econômica, não haja dependência da tecnologia internacional. Assim, o objetivo deste trabalho é diagnosticar a atual situação de uma cadeia de fornecimento constituída por um grupo de 31 fabricantes com os quais a empresa motriz do projeto, denominada empresa âncora, mantém fortes vínculos técnicos, comerciais e financeiros. Para tanto, utilizou-se um método quali-quantitativo descritivo, mostrando a forma de diagnosticar a cadeia de suprimento. O diagnóstico das empresas da cadeia de fornecedores apoia-se na Visão Baseada em Recursos (RBV), identificando os atributos das empresas que podem ser fontes de desempenho superior e vantagem competitiva, e na análise PEST (Política, Econômica, Social e Tecnológica), para avaliação da utilização de fatores macroambientais. A ferramenta de diagnóstico volta-se para seis dimensões principais: Sustentabilidade, Gestão, Processos, Estratégia, Inovação e Resultados, as quais englobam subdimensões constituídas de 107 questões no total, com pontuação de 0 a 100%. Nos resultados foram identificadas as pontuações das 31 empresas em cada dimensão, e a média geral demonstra o seguinte: a dimensão melhor classificada foi a de Estratégia (58%), seguida dos Resultados (48%), Processos (44%), Gestão (43%), Sustentabilidade (36%) e Inovação (34%). A análise PEST demonstrou a importância da oportunidade no ambiente econômico, com maior média (3,59), seguida do ambiente político (2,18), tecnológico (2,14) e social (1,76); e a importância da ameaça, destacada como maior no ambiente econômico (2,12), tecnológico (2,11), político (1,81) e social (1,24). Constatou-se, também, que as dimensões de Sustentabilidade e Inovação ainda são pouco exploradas nas empresas, e que a maior oportunidade e a maior ameaça encontram-se no ambiente econômico.

Palavras-chave: Supply Chain, Logística, Inovação

Apoio: UCS/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)